



Dia Internacional da Mulher

Apesar do ordenamento jurídico português assegurar e promover a igualdade de género em todos os aspetos da nossa vida em sociedade, o certo é que em Portugal e em todo o mundo, em particular no universo laboral, muitas vezes por razões culturais e de tradição, subsistem ainda profundas desigualdades, seja de oportunidades de carreira, seja de remuneração. Desigualdades essas exclusivamente ligadas ao género e em evidente prejuízo da mulher.

Importa contribuir ativamente para a redução desse fosso e os municípios, pelo seu papel de liderança das comunidades, têm especiais

responsabilidades na mudança de mentalidades, quanto mais não seja, através da pedagogia do exemplo. E o exemplo da Câmara Municipal da Maia é valioso nesse domínio e merece ser divulgado e inspirar outras organizações e a própria comunidade: a maioria dos trabalhadores municipais são mulheres, não existe discriminação salarial em função do género e dos 22 cargos de chefia ocupados, 12 estão a cargo de mulheres.

De acordo com o Fórum Económico Mundial em 2016 Portugal ocupava o 31º lugar do ranking mundial da paridade de género, tendo em 10 anos progredido apenas 2 lugares,

estando os lugares de topo do ranking geralmente reservados aos países prósperos.

Além das razões éticas que impõe a redução da desigualdade de oportunidades entre homens e mulheres, existem igualmente fortes razões ligadas à performance potencial da economia. Um estudo detalhado de 2015, efetuado pelo McKinsey Global Institute estima que a paridade de género tem um potencial de aumentar em 26%(!) o PIB global. Porém, como estima também o Fórum Económico Mundial, ao atual ritmo o fosso da desigualdade de género apenas será fechado em 2186.

Rui Nunes, que esteve presente na cerimónia de inauguração da exposição “MAIA =dade de Género” é professor catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e presidente e fundador da Associação Portuguesa de Bioética. Além disso, chefia a equipa que venceu o concurso público internacional para a proposta de Declaração Universal de Igualdade de Género, da UNESCO.



Apensar no Dia Internacional da Mulher, desde cedo no nosso espírito se sedimentou a ideia que o melhor que podíamos fazer era aproveitar a efeméride para divulgar o nosso exemplo: sem discriminação de género é possível obter níveis de excelência no serviço público.



Por isso decidimos mostrar a nossa realidade laboral no feminino através de uma exposição fotográfica a que chamamos “Maia =dade de Género”

A vontade de participar e a dinâmica introduzida, permitiram ultrapassar alguns ceticismos e fizeram com que a ideia se concretizasse com o impacto que idealizamos. E com o bônus de nos termos ficado a conhecer um pouco melhor e termos passado alguns momentos descontraídos, o que faz maravilhas ao espírito de equipa que é necessário cultivar sempre para o sucesso da Missão que nos está confiada.

Obrigada a todas e a todos (foram perto de 300) que acreditaram e se envolveram nesta iniciativa. Missão cumprida.

Marta Peneda, Vereadora dos Recursos Humanos



ina
DIREÇÃO-GERAL DA QUALIFICAÇÃO
DOS TRABALHADORES EM FUNÇÕES PÚBLICAS

VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

Liderança | Comunicação | Cooperação | Mudança | Responsabilidade Social

SHOWCASING DE BOAS PRÁTICAS 2ª Edição

Valorizar as pessoas é reconhecê-las como elemento central na organização, bem como dar importância à implementação de práticas que promovam a responsabilidade do indivíduo e das equipas, assim como às diferentes formas de motivação, para além de níveis adequados de autonomia, tendo como objetivo gerar um sentimento de realização e satisfação profissional.

É essencial e estratégico para a Missão de qualquer organização pública valorizar as pessoas para bem servir.

O Showcasing de Boas Práticas na Administração pública visa Identificar e partilhar boas práticas de valorização das pessoas, existentes em 2015 e/ou 2016, tendo como objetivos:

- Dar a conhecer e partilhar projetos de valorização de pessoas.
- Promover a autoconsciência da organização relativamente às suas práticas de liderança e gestão de pessoas, na definição e concretização eficiente de objetivos, e na qualidade dos processos e métodos de trabalho.
- Contribuir para melhorar o desempenho individual e o relacionamento das pessoas com o trabalho, os colegas, a organização e os cidadãos.

De novo, pelo 2º ano consecutivo, o Município da Maia viu uma das suas iniciativas - o **Cabaz de Puericultura** - ser reconhecida como uma de 50 boas práticas que valorizam as pessoas na Administração Pública.

Estamos orgulhosos.

Livro dos Elogios

Não são os elogios que nos movem, seguramente. É, sem dúvida o espírito de serviço. Porém não deixa de ser agradável ouvir um elogio pelo nosso trabalho, ainda mais quando ele revela a satisfação de quem se sentiu bem servido e saiu satisfeito dos Paços do Concelho.

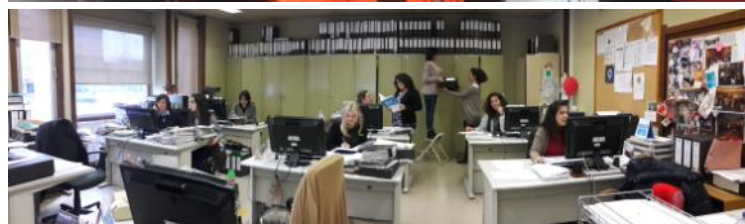
Por isso, estão de parabéns as colegas:

OLGA BRANCO e FÁTIMA NOGUEIRA, do Serviço de Execuções Fiscais;

SOFIA BRÍZIDO e PAULA BERMUDES, do Gabinete Municipal de Atendimento e

SUSANA PIMENTA, do DGU

Que, pelo seu trabalho receberam elogios de munícipes, que os registaram no respetivo livro.



Passatempo

Estão igualmente de parabéns, as colegas das Divisões de Manutenção de Infraestruturas Municipais e de Finanças e Património, cujas fotos foram as vencedoras do passatempo de fotografia em contexto de trabalho, no feminino.

NASCIMENTOS:

Felizmente que a família municipal não para de crescer e foi acrescentada neste ano, até à data, de mais 4 bebés—3 meninas e 1 menino.

Um grande aplauso e agradecimento vai para os respetivos papás e mamãs RITA RIBEIRO DA SILVA, SUSANA MARIA OLIVEIRA SOARES, HUGO FILIPE DORES ROCHA SILVA e CARLA CARMO MOREIRA ABREU.